## DAER DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM CONSELHO DE TRÁFEGO

ATA da Sessão Ordinária nº. 3.813 de 06 de fevereiro de 2023, às 12:00horas.

**PRESIDÊNCIA**: Eng.<sup>a</sup> Luciana do Val de Azevedo

## **CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:**

Sergio Teixeira
Felipe Sousa
André José Kryszcuzun
Ricardo Moreira Nuñez
Giovanni Luigi Calvário
Irineu Miritiz Silva
Pedro L. Guarnieri
Arnobio Mulet Pereira

Representante do Governo
Representante do Governo
Representante do Governo
Representante do Governo
Representante do SAERRGS
Representante do SINDIRODOSUL
Representante da FETERGS
Representante da FRACAB

## **CONSELHEIROS SUPLENTES PRESENTES:**

Thuany Martins Britz

Wanderlei da Rocha Rabello

Representante do Governo

Representante do Governo

Maria Goreti Machado Pereira Secretária

ABERTOS OS TRABALHOS DA PRESENTE SESSÃO DO CONSELHO DE TRÁFEGO DO DAER/RS, no dia 06 de fevereiro de 2023, às 12:00horas, no plenário do referido Conselho, sito à Av. Borges de Medeiros, n.º 1.555, 6º andar, na cidade de Porto Alegre - RS, sob a presidência da Diretora de Transportes Rodoviários Engª Luciana do Val de Azevedo, satisfeito o *quórum* regulamentar, a Senhora Presidenta declara abertos os trabalhos. Comparece à reunião, convocada pelo Presidente, a secretária Maria Goreti Machado Pereira. O Senhor Presidente submete ao Colegiado a apreciação da Ata Ordinária nº 3.811 de 30 de janeiro de 2023, sendo as mesmas aprovadas pela unanimidade das representações presentes. A seguir, observou-se ORDEM DO DIA: PROA - 19/0435-0006509-5 e anexos 19/0435-0026348-2 - 23/0435-0002307-6 - EMPRESA PEDRO AMADOR Relato e da revisão Sergio Teixeira representante do Governo e Arnobio Mulet Pereira representante da FRACAB. A seguir, a Senhora Presidenta coloca a matéria em discussão, ocasião em que o conselheiro relator: Pedro Amador Turismo, recorre contra autuação contida no TNT/AIT 112.404, de 15/12/2018, narrada pelo agente como " No momento da abordagem não apresentou comprovante de pagamento da parcela do seguro ou pagamento total do mesmo" O agente enquadrou fato na letra "T", do grupo V, do art. 50, da Res. 5295/2010 e alterações posteriores. A recorrente invoca em sua defesa de que a parcela estava paga conforme comprova nas fls. 07/08 do primeiro anexo, não sabendo os motivos pelos quais não foi apresentada. Afora isto argumenta de que a notificação à empresa ocorreu fora do prazo legal, consoante o registrado na fl. 14 do primeiro anexo, pois a infração ocorreu em 15/12/2018 e a remessa se deu em 04/05/2019, guase guatro meses depois. Assim, não tendo a recorrente cometido a infração reguer a anulação do auto ou a sua relevação. Voto Nos meus votos, não tenho considerado a remessa fora de prazo pelo DAER como fundamento para a relevação da infração, já

28 ......

1

2

4

5

6

7

8

9

10

11 12

13

14

15

16

17

18

19 20

21

22

23

24 25

26

27

29 30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

.....

que não está previsto na resolução de piso. Necessita correção neste particular. Porém tenho, guando de julgamentos anteriores, ficar comprovado que o seguro total ou a parcela do mês anterior ao da narrada infração esteja pago, como é o caso, uma vez que a parcela do mês de novembro de 2018, foi paga 16/11/208, fl. 07/08, primeiro anexo, válida portanto para todo o mês subsequente e como a abordagem se deu em 15/12/2018, o seguro estava em dia, e como este se destina a assegurar pagamento de prêmio em caso de sinistro, que não ocorreu, tenho votado pela relevação e assim por coerência e segurança jurídica dos meus relatos, voto por relevar a infração. É como voto, Presidente e demais colegas deste Conselho. A Senhora Presidente coloca a matéria em julgamento e, o Conselho de Tráfego do DAER/RS: **CONSIDERANDO** o relato e a revisão proferidos pelos supracitados: CONSIDERANDO os debates Conselheiros CONSIDERANDO novos fatos: CONSIDERANDO o encaminhamento de voto dos Senhores Conselheiros, cujos fundamentos acolhe, RESOLVE: por unanimidade de votos: 1) pelo provimento do pedido formulado PROA - 19/0435-0006509-5 e anexos 19/0435-0026348-2 - 23/0435-0002307-6; e 2) pela relevação do Auto de Infração nº 112.404, aplicada a EMPRESA PEDRO AMADOR TURISMO.-.-----PROA - 19/0435-0043248-9 e anexos 19/0435-0043298-5 - 20/0435-0008286-6 -23/0435-0000684-8 - EMPRESA NEUSA HIEMER DE FREITAS EIRELI EPP. Relato e da revisão Sergio Teixeira representante do Governo e Giovanni Luigi representante do SAERRGS A seguir, a Senhora Presidenta coloca a matéria em discussão, ocasião em que o conselheiro relator: Neuza Hiemer de Freitas Eirele.. recorre contra autuação contida no TNT/AIT 110.486, de 15/10/2019, narrada pelo agente como "Descumprir decisão/resolução do CT ou ato administrativo do DAER ( inclusão de nomes de passageiros além do autorizado)". O agente enquadrou fato na alínea "C", do grupo IV, do artigo 50, da res. 5295/2010. A recorrente alega em sua defesa de que a notificação não obedeceu o § 3° do artigo 48 da resolução 5295 CT, e que havia erro de preenchimento do AIT, pois o veículo que fez a viagem era o IVX 7398 e o multado foi o IWS 4694, além de erro no nome da empresa recorrente e outras inconsistências, razão pela qual pede a anulação do auto ou a relevação da infração. Pela lista apresentada em que constava como o veículo que foi autorizado pela lista de passageiros era o IVX 7398, mas o que fez a viagem foi o IWS 4694 e foi colocado a mão na lista a inclusão de mais seis passageiros, superando o limite de quatro legalmente permitido. Voto: Tenho, em votos anteriores, superado a questão do excesso de prazo na expedição da notificação, já que não tem, na legislação, sanção para tal excesso e ainda de que ele, por não acarretar prejuízo para defesa, deve ser desconsiderado. Assim, superada a preliminar, passo a análise da infração propriamente dita, inclusão de seis passageiros além dos constantes na lista e para a qual não houve nenhuma manifestação da defesa, nem com relação a troca do veículo que foi autorizado a fazer a viagem, pelo que fez o que por si só, já tipifica outra infração. Tais circunstâncias me levam a votar pela manutenção da sanção devida em razão da infração cometida. Concluindo e do todo exposto, voto por improver o recurso, mantendo hígido o AIT 110.486. É como voto. A Senhora Presidente coloca a matéria em julgamento e, o Conselho de Tráfego do DAER/RS; **CONSIDERANDO** o relato e a revisão proferidos pelos Conselheiros

RES. 7976/23 77 78

79

80

81

82

83

84 85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102 103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114 115

116

117

118

119

120

121

7977/23

PROA - 19/0435-0006683-0 e anexos 19/0435-0002004-0 - 23/0435-0001784-0 -EXPRESSO RAMOS - ME – requer relevação do auto de infração nº 112.287.-.-.--Relato e da revisão André José Kryszczun representante do Governo e Irineu Miritiz Silva representante do SINDIRODOSUL. A seguir, a Senhora Presidenta coloca a matéria em discussão, ocasião em que o conselheiro relator: EXPRESSO RAMOS LTDA - ME, registrada no DAER sob o nº 9481, vem ao Conselho de Tráfego recorrer contra a emissão do Termo de Notificação de Tráfego nº 112287. O TNT/AIT foi emitido ao veículo de Placas IPR 0274, na ERS 235 em Nova Petrópolis no dia 15/12/2018, às 08h55, saindo de Caxias do Sul com destino a Gramado, sendo o fato gerador descrito pelo agente de fiscalização: "Descumprir decisão/resolução do CT ou ato administrativo do DAER para o seguinte enquadramento: nota fiscal estadual eletrônica a contar do dia 01/10/2017 pela SEFAZ, apresentou nota fi s cal municipal da prefeitura municipal caxias do sul-rs." . A empresa foi notificada, portanto, com base na Resolução CT-5295/10, alterada pela Resolução CT5582/13, artigo 50, Grupo IV, item C. A empresa solicita que seja anulado o TNT 112287, alegando que estava portando documento fiscal hábil, nota fiscal eletrônica, com o tal documento é realizado o pagamento de todos os impostos, que a empresa estava em fase de implantação do sistema para emitir o CTE-OS, diz que não houve qualquer prejuízo ao erário, destaca que estava em processo de adaptação na SEFAZ. Este é o relato. A Senhora Presidente coloca a matéria em julgamento e, o Conselho de Tráfego do DAER/RS; CONSIDERANDO o relato e a revisão proferidos pelos Conselheiros supracitados; CONSIDERANDO os **CONSIDERANDO** havidos: novos fatos: CONSIDERANDO encaminhamento de voto dos Senhores Conselheiros, cujos fundamentos acolhe,

RES. 7978/23

RESOLVE: por maioria 7 x 3 de votos: 1) pelo não provimento do pedido

formulado PROA - 19/0435-0006683-0 e anexos 19/0435-0002004-0 - 23/0435-

0001784-0; e 2) pela manutenção do Auto de Infração nº 112.287, aplicada a

FRACAB e Sergio Teixeira e Felipe de Sousa representante do Governo.-.-.----

PROA - 19/0435-0002217-5 e anexos 18/0435-0046475-0 - 22/0435-0037737-9 - EMPRESA TWOTHE AGÊNCIA DE VIAGENS E THRISMO LTDA ME - requier

122 .Relato e da revisão André José Kryszczun representante do Governo e Pedro L.

123 Guarnieri representante da FRACAB. A seguir, a Senhora Presidenta coloca a

124 ......

155

156

157

Ata Ordinária nº 3.813- 06/02/23 126 matéria em discussão, ocasião em que o conselheiro relator: TWOTUR AGENCIA 127 DE VIAGENS E TURISMO LTDA, registro DAER nº 3172, vem a este Conselho de 128 Tráfego recorrer contra a emissão do Termo de Notificação de Tráfego nº 112114. O 129 TNT/AIT foi emitido ao veículo de Placas IOL 5790, na ERS 344 KM 101, em Santo Ângelo, 11/10/2018, às 18h35, sendo o fato gerador descrito pelo agente de 130 131 fiscalização: Na abordagem o motorista não comprovou o vínculo com a empresa. A 132 empresa foi notificada, portanto, com base na Resolução CT-5295/10, alterada pela 133 Resolução CT5582/13, artigo 50, inciso V alínea L. A empresa pede que seja 134 anulada TNT 112114, alegando que o condutor tem vinculo empregatício com a 135 empresa desde 16/08/2012, e que o mesmo apresentou contrato de trabalho no 136 momento da abordagem, e este foi ignorado pelo fiscal. Apresentou no recurso cópia da CTPS e outros documentos. Este é o relato, voto pelo reenquadramento art. 50, 137 138 Grupo I, inc. f. da Resolução nº 5295/2010. A Senhora Presidente coloca a matéria em julgamento e, o Conselho de Tráfego do DAER/RS; CONSIDERANDO o relato e 139 140 a revisão proferidos pelos Conselheiros supracitados; CONSIDERANDO os debates 141 havidos; CONSIDERANDO novos fatos; CONSIDERANDO o encaminhamento de voto dos Senhores Conselheiros, cujos fundamentos acolhe, RESOLVE: por 142 143 maioria de 6 x 2 x 2 unanimidade de votos: 1) pelo provimento do pedido 144 formulado PROA - 19/0435-0002217-5 e anexos 18/0435-0046475-0 - 22/0435-0037737-9; e 2) pela relevação do Auto de Infração nº 112.114, aplicada a 145 EMPRESA TWOTUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA ME.-.-.-.----146 147 Conselheiros: André José Kryszczun e Ricardo Moreira Nuñez representante do 148 Governo votaram pelo reenquadramento. Felipe Sousa e Thuany Martins Britz 149 150 **ENCERRAMENTO:** As 13h55min (treze horas e cinquenta e cinco minutos) nada 151 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos da 152 presente Sessão, lavrei e subscrevo a presente, ATA, que após lida e achada 153 conforme vai assinada pela Presidência e demais Membros do Conselho de Tráfego. 154 OBS: As atividades do Conselho de Tráfego foram retomadas de forma virtual,

## Eng.ª Luciana do Val de Azevedo Presidenta

conforme determinação do Governador do Estado, Eduardo Leite, através do

Decreto 55.128, de 19 de março de 2020. As sessões ocorrerão através de

Sergio Renato Teixeira Representante do Governo

André José Kryszczun Representante do Governo

Wanderlei da Rocha Rabello Representante do Governo

Felipe Souza Representante do Governo

Ricardo Moreira Nuñez Representante do Governo

Thunay Martins Britz Representante do Governo

Pedro L. Guarnieri Representante - FETERGS Giovanni Luigi Calvário Representante - SAERRGS Irineu Miritz Silva Representante - SINDIRODOSUL Arnobio Mulet Pereira Representante - FRACAB Maria Goreti Machado Pereira Secretária

4